

**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)**

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: ASE - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE ESTARREJENSE

NIPC: 500 858 250

1.2 – Sede: Bairro da Brejinha – Casa 6

Freguesia: Beduído e Veiros

Concelho: Estarreja

Código Postal: 3860-296

1.3 – Natureza da actividade: Apoio Social sem Alojamento

1.4 – CAE Principal: 88990 – Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento N.E.


1.5 – Nº médio de empregados durante o ano 2025: 09 (nove) – Média Simples

Em 2025 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Valência	Regime de Trabalho
- Técnico Serviço Social	1	Atendimento/Acomp.	Tempo Completo
- Técnico Serviço Social	1	Solid.Social + CAFAP	Tempo Completo
- Ajudante de Acção Directa de 1º	1	Solidariedade Social	Tempo Completo
- Ajudante de Acção Directa de 3º	1	Atendimento/Acomp.	Tempo Completo
- Chefe de Departamento	1	Solidariedade Social	Tempo Completo
- Jardineiro	1	Solidariedade Social	Tempo Parcial
- Arrumador	1	Solidariedade Social	Tempo Parcial
- Técnica Sup.Educ. Social de 2ª	1	CAFAP	Tempo Parcial
- Psicóloga de 2ª	1	CAFAP	Tempo Completo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por isso, a Direcção da Associação de Solidariedade Estarrejense, conjugada com a exigência dos requisitos das Entidades Oficiais, converteu as demonstrações financeiras de 2011 para apresentação ao Centro Distrital da



Segurança Social de Aveiro e, em 2012 os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.



2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, desde o exercício de 2012, foram objecto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

A Entidade, em 2025, não possui quaisquer activos intangíveis registados.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos e os edifícios e outras construções foram reclassificados em 2017, porque segundo o normativo do Aviso nº 8259/2015, de 29/07, as propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas como activos fixos tangíveis nas Entidades do Sector Não Lucrativo.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No exercício económico de 2025 não foram capitalizados quaisquer gastos com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias e não tem bens em inventários.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios



Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou, quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS



Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Art.º 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A Entidade não recebeu em 2025 qualquer rendimento proveniente de clientes/utentes, motivado pela natureza dos acordos atípicos que celebrou com a Segurança Social e ainda pelo critério usado no registo do rédito.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos

bancários, embora inexistentes em 2025, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2025 o princípio da especialização dos exercício conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Em 2025 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2025.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa	197,00	160,00	160,00	197,00
12 - Depósitos à Ordem	263 587,12	341 320,55	280 308,97	324 598,70
13 - Depósitos a Prazo				
Totais de Caixa a seus Equivalentes	263 784,12	341 480,55	280 468,97	324 795,70

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha reta.


c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edifícios e outras construções	10 e 50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3 - 8

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos fixos tangíveis</u>					
Terrenos e recursos naturais	60 766,49				60 766,49
Edifícios e outras construções	2 256 643,11	853 600,57	47 657,37	901 257,94	1 355 385,17
Equipamento básico	11 810,20	10 840,15	970,05	11 810,20	
Equipamento de transporte	44 542,79	44 542,79		44 542,79	
Equipamento administrativo	6 597,68	6 078,66	259,57	6 338,23	259,45
Outros activos. fixos tangíveis					
Imobilizações em Curso.....					
Totais :	2 380 360,27	915 062,17	48 886,99	963 949,16	1 416 411,11

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciação acumuladas	Saldo final
<u>Activos fixos tangíveis</u>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,49					60 766,49
Edifícios e outras construções	2 256 643,11				901 257,94	1 355 385,17
Equipamento básico	11 810,20				11 810,20	
Equipamento de transporte	44 542,79				44 542,79	
Equipamento administrativo	6 597,68				6 338,23	259,45
Outros activos fixos tangíveis						
Activos fixos em Curso						
Totais :	2 380 360,27				963 949,16	1 416 411,11

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2025, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2025 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar Nº 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais, para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2025 não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de activos fixos tangíveis.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

- Outros activos intangíveis

Não há activos intangíveis escriturados em 31-12-2025.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1. – Fornecedores

7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2025:

FORNECEDOR	SALDOS	
	31/12/2025	31/12/2024
	0,00	0,00
TOTAL.....	0,00	0,00

- Não há quaisquer saldos em dívida a fornecedores à data de 31-12-2025

7.2. – Outras Contas A Pagar

7.2.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2025:

C R E D O R	SALDO
Remunerações a Liquidar em 2026 (Férias, Subsídio de Férias e Encargos de 2025)	25 245,90
Outros Credores Diversos (parceiros do POAPMC)	0,00
TOTAL.....	25 245,90

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2025:

- Em 31-12-2025 não há financiamentos obtidos.

8.2 - LOCAÇÕES

8.2.1 – Locações financeiras – locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de activo

- Não há contratos de Locação Financeira no fecho do período de 2025.

b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos à data do balanço e o seu valor presente

- Resposta prejudicada pela ausência de qualquer contrato de Locação Financeira em 31-12-2025

c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos

- Resposta prejudicada pela ausência de qualquer contrato de Locação Financeira em 31-12-2025

8.3 – JUROS E GASTOS SIMILARES

8.3.1 - Detalhe da rubrica de Juros e Gastos Similares em 31-12-2025:

Rúbrica	31/12/2025	31/12/2024
Juros Suportados de Empréstimos Bancários	0,00	0,00
Juros de Mora e Compensatórios	24,43	4,39
TOTAL.....	24,43	4,39

9 – INVENTÁRIOS

Em 2025 não foi registado qualquer custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

10- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços.

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	Mercado Interno	
	2025	2024
Vendas de Produtos Artesanais.....		
Vendas de Sucata e artigos inúteis.....		
Prestações de serviços (Quotas dos Associados) e Outros.....	2 262,00	2 514,00
Total de vendas e prestação de serviços :	2 262,00	2 514,00

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2025	VALORES DE 2024	Var. %
Trabalhos Especializados	4 314,99	4 136,81	4,31%
Publicidade	0,00	0,00	#DIV/0!
Vigilância e Segurança	795,10	807,11	-1,49%
Honorários	15 000,00	14 600,00	2,74%
Conservação e Reparação	25 927,99	23 163,02	11,94%
Serviços Bancários	161,25	114,00	41,45%
Utensílios de Desgaste Rápido	1 857,32	576,78	222,02%
Material de Escritório	644,50	625,22	3,08%
Artigos p/ Oferta	64,50	249,31	-74,13%
Outros Materiais e Artigos de conforto	259,79	1 115,91	-76,72%
Electricidade	3 430,89	3 597,81	-4,64%
Combustíveis	2 496,04	2 275,00	9,72%
Água	1 195,54	795,89	50,21%
Deslocações	458,87	328,66	39,62%
Rendas e Alugueres	9 001,40	9 000,00	0,02%
Comunicações	1 978,19	1 718,53	15,11%
Seguros	601,25	710,23	-15,34%
Notariado	25,15	1 293,00	-98,05%
Despesas de Representação	140,00	30,00	366,67%
Limpeza, Higiene e Conforto	545,77	55,55	882,48%
Outras Despesas Diversas	274,90	95,00	189,37%
TOTAL.....	69 173,44	65 287,83	5,95%



12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2025 foram recebidas participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para os seguintes serviços:

1.- Acordo Atípico: Atendimento/Acompanhamento Social, celebrado em 19-07-2001 e terminou em 31-03-2023, passando esta valência a ser apoiada através da acção social do Município de Estarreja.

2. – Resposta Social CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, cujo início ocorreu no mês de Abril de 2022.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO		Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	151 967,18
	- Para a Valência Família/Comunidade	0,00
	- Para a Valência CAFAP **)... ..	151 967,18
2	Do Município de Estarreja *).....	46 797,88
3	Da Junta da Freguesia	500,00
4	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional	0,00
5	Da Autoridade Tributária - Consignação de IRS e IVA (IRS de 2022).....	2 473,98
6	No âmbito do POAPMC (FEAC + OE)	30 496,27
	TOTAL.....	232 235,31

*) Detalhe da rubrica do Subsídio recebido do Município de Estarreja no período de 2025:

SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO RECEBIDO DO MUNICÍPIO DE ESTARREJA		Valor
1	- Subsídio destinado à Valência Atendimento / Acompanhamento (SAAS).....	42 672,88
2	- Subsídio Corrente	4 125,00
3	- Subsídio Extraordinário	0,00
	TOTAL.....	46 797,88

**) Detalhe da rubrica do Subsídio recebido para a Valência CAFAP no período de 2025:

VALÊNCIA: C A F A P		Valor
1	- Acordo Nº 202200067947 - Ponto de Encontro Familiar	74 118,68
2	- Acordo Nº 202200067948 - Preservação Familiar	39 117,76
3	- Acordo Nº 202200067949 - Reunificação Familiar	38 730,74
	TOTAL.....	151 967,18

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

a) Subsídios recebidos, destinados ao investimento efectuado pela Entidade.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS À ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado em 2025	Valor Imputado em 2024
Do Município de Éstarreja	14 818,81	30 571,48	48,47%	429,45	429,45
Do POAPMC	10 000,00	10 347,20	96,64%	927,99	1 250,00
TOTAL.....	24 818,81	40 918,68	48,47%	1 357,44	1 679,45

O investimento subsidiado, realizado em 2017 foi o seguinte:

Activos Subsidiados em 2017	Valor do Investimento
Obras de Adaptação da Casa Nº 5 - Brejinha (Município)	8 357,68
Câmara Frigorífica + Expositores (POAPMC)	10 347,20
Viat. Renault Kangoo Matrícula: 10-TS-61 (Transf. c/ Isolamento e Equipam. De Frio) (Município)	22 213,80
TOTAL.....	40 918,68

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

- Foram satisfeitas todas as condições inerentes à atribuição do subsídio para investimento.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

- Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2025.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

- Nota não aplicável no exercício de 2025

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

Descrição	Recebido em 2024	Valor Acumulado 31/12/2024
IGAPHE (Bairro da Teixugueira)	0,00	1 614 492,26
Totais.....	0,00	1 614 492,26

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	RECEBIDO EM	
	2025	2024
AQP - Aliada Química de Portugal, Lda.	0,00	0,00
CIRES - Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, SA	0,00	1 000,00
Pingo Doce - Distribuição Alimentar, SA => Programa "Bairro Feliz"	0,00	938,97
BONDALTI Chemicals, SA	0,00	0,00
Sociedade Portuguesa AR LIQUIDO, Lda.	0,00	0,00
Donativos de Associados e Particulares Diversos	1 100,00	220,00
TOTAIS.....	1 100,00	2 158,97

15 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2025:

RUBRICAS	31/12/2025	31/12/2024
Proc.º. 2374/15 OT8ONR - António Nunes	926,25	926,25
Remunerações a Pagar ao Pessoal (Valor pago em excesso)	0,00	0,00
TOTAL.....	926,25	926,25

16 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	9	16806
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	9	16806
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	15749
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	7	15749
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1057
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1057
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	2	2556
Mulheres	7	14250
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	2	1040
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	184 157,16
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	151 111,99
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações + FGCT	30 496,94
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 722,93
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	825,30
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento, uniformes e mat. protecção	0,00



- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2025

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	211 878,66			211 878,66
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Reservas - Legal.....				
Reservas - Doações.....	1 614 492,26			1 614 492,26
Excedentes de Revalorização				
Resultados transitados				
De exercício anteriores	-116 006,32		3 809,98	-119 816,30
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento.....	2 101,08		1 357,44	743,64
Resultado Líquido do Período	-3 809,98	12 310,33		8 500,35
	1 708 655,70	12 310,33	5 167,42	1 715 798,61

18 – (PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO) – OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

18.1 – Divulgações sobre propriedades de investimento agora reclassificadas como activos fixos tangíveis

Os bens que se encontravam escriturados como Propriedades de Investimento, foram em 2017 reclassificados, segundo as regras do SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo, para Activos Fixos Tangíveis, conforme determina o Aviso N° 8259/2015, publicado no Diário da República N° 146 de 14/07/2015, no capítulo 7, ponto 7.5.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

Em 12-12-2017 o Instituto da Segurança Social solicitou uma rectificação relativa às contas apresentadas para os anos de 2014 e 2015, informando que naqueles períodos foram efectuadas retenções ao subsídio pago por aquela Entidade destinados ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário no montante de 33,50€ no ano 2014 e de 26,77€ no ano 2015, solicitando por isso, que na contabilidade passasse a estar evidenciado esse fundo que não valoriza e apenas pode ser restituído em caso de liquidação da Associação.

Por isso, a discriminação da rubrica de Investimentos Financeiros passou a ser a seguinte:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2024	2023
- Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	60,27	60,27
- Fundo de Compensação do Trabalho.....	562,21	562,21
TOTAL.....	622,48	622,48

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2025	2024
- Outros Proveitos Suplementares		
- Descontos de P.Pto. Obtidos.....	0,60	
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros * - Rendas a).....	96 223,39	88 569,99
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros - Condomínio.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	561,60	
- Imputação de Subsídios para Investimentos	1 357,44	1 679,45
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		
- Restituição de Impostos		
- Contribuições/Multas p/ Ordem do Tribunal.....		
- Outros.....		
TOTAL.....	98 143,03	90 249,44

a) Discriminação das rendas Recebidas em 2024 e 2025:

Rendimentos das Habitações Sociais	Valor 2025	Valor 2024	Variação
Bairro da Brejinha	3 100,00	3 120,00	-0,64%
Bairro da Teixugueira	80 078,86	80 024,49	0,07%
Outras Habitações Sociais	7 110,00	4 867,50	46,07%
Reembolso de Condomínios	5 934,53	558,00	963,54%
TOTAL.....	96 223,39	88 569,99	8,64%

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2025	2024
- Impostos e Taxas Suportados.....	6 812,31	5 607,10
- Dívidas Incobráveis.....		
- Recuperação de Habitações Degradadas.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....		287,50
- Donativos.....		
- Quotizações.....	30,00	30,00
- Despesas c/ condomínios.....	15 749,84	6 033,03
- Apoio Prestado a Utentes Carenciados.....	384,91	351,60
- Outros (Inclui Juros de Mora conta 6912).....	45,34	50,95
TOTAL.....	23 022,40	12 360,18

- Saldos das contas de Diferimentos:

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados).....	1 032,74	
- Gastos a Reconhecer (Obras espaço ASE + Teixugueira).....	5 003,01	
- Acréscimos de Gastos		
- Rendimentos a Reconhecer (Quotas e Rendas).....		
TOTAIS.....	6 035,75	


- Saldos das contas com o Estado e Outros Entes Públicos

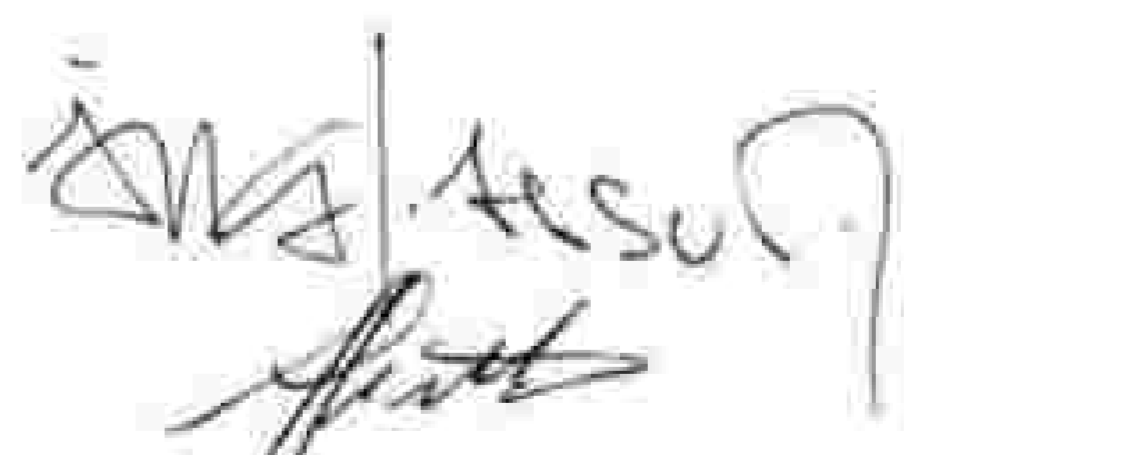
Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)	Observações
- Imposto sobre o Rendimento			
- Retenções de IRS / IRC / Impto. de Selo.....		1 426,75	Pago em JAN.2026
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado			
- Contribuições para a Segurança Social.....		6 320,03	Pago em JAN.2026
- Tributos das Autarquias Locais.....			
TOTAIS.....		7 746,78	

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora à data de 31-12-2025.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

Estarreja, 09 de Março de 2026


cc. 20322


Cristina Verde